



Boletim Municipal

Nº 24 - Município de Chaves - Agosto de 2006 - Distribuição gratuita - www.cm-chaves.pt

CONCELHO APOSTA EM OBRAS DE ENVERGADURA PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO

O Município continua a ser uma referência no panorama do desenvolvimento regional. A comprovar este facto estão as diversas obras que, neste momento, decorrem simultaneamente por todo o concelho, no sentido de o dotar com infra-estruturas modernas, polivalentes e geradoras de riqueza e melhor qualidade de vida para as populações, aproveitando as potencialidades locais. **Páginas 6 e 7**



MUNICÍPIO INVESTE CERCA DE 500 MIL EUROS NAS ESCOLAS DO 1º CICLO

Para que o novo ano escolar se inicie nas melhores condições físicas e pedagógicas, é preocupação da Câmara proceder a um investimento significativo nos estabelecimentos de ensino. **Páginas 10 e 11**



De vos em contacto consigo, por este meio, apresento os melhores cumprimentos. Saudado todos. Nesta época, muito especialmente, os autênticos e vizinhos que partilham sucesso a sua presença.

Em Chaves, cidade e concelho, o desenvolvimento acontece. Motivou-nos a construção de uma cidade mais moderna, atractiva e competitiva e de um concelho solidariamente mais equilibrado e preparado para responder aos desafios do presente e do futuro. Nesta nobre tarefa contamos com todos, particularmente consigo. Com o sucesso.

João Batista

Acompanhado pelo Ministro das Obras Públicas e Ministra da Cultura
PRIMEIRO-MINISTRO VEIO A CHAVES INAUGURAR LANÇO DA A24,
PLATAFORMA LOGÍSTICA E NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Páginas 3, 4 e 5



Câmara distinguiu personalidades pelos seus méritos

Nas comemorações do Dia do Município, a Câmara concedeu medalhas de mérito e dedicação, para distinguir pessoas que se notabilizaram pelos seus méritos pessoais ou feitos cívicos e ainda funcionários do Município, pelo desempenho das suas funções.



Este ano, foram concedidas as seguintes medalhas municipais:

Medalhas de Mérito - grau Ouro

- D. Amândio José Tomás
- D. António Marto
- D. Joaquim Gonçalves

Medalha de Mérito - grau Prata

- João Batista Martins
- Maestro Carlos Emídio Pereira
- Maestro Carlos da Silva Ribeiro
- Maestro José Firmino de Moraes Soares
- Maestro José Ferreira Lobo
- Rui Gonçalves

➤ Hugo Pinto Santos
Medalha de Mérito - grau Cobre

➤ Clube Ténis de Mesa de Chaves

Medalha de Dedicação - grau Ouro

➤ Aos funcionários da Câmara, por terem atingido 25 anos completos de serviço efectivo, com competência e zelo: António Augusto Oliveira Anes; Artur Alves; Ermelinda Catarina Jesus Pinto; José Ângelo Lima Chaves; José Carlos Costa Félix; José Pereira Santos Silva; Maria Conceição Gonçalves Rodrigues e Maximino Santos Gomes.

Programa de actividades estendeu-se por sete dias Chaves festejou Dia do Município



Mais uma vez, a cidade de Chaves esteve em festa, para comemorar o Dia do Município, que se assinala a 8 de Julho.

As diversas actividades do programa preparado pela Autarquia prolongaram-se por sete dias, entre o dia 2 e o dia 8, proporcionando assim aos flavienses muita animação e diversão para todos os gostos.

Marcam os festejos actividades como a tradicional arruada com as bandas filarmónicas do concelho, vários concertos, cinema ao ar livre e uma maratona de futsal.

Os festejos tiveram início no dia 2 com um concerto de "Joel Xavier", seguindo-se a actuação da "Orquestra Ligeira de Chaves", no dia 3. No dia 4, a Praça de Camões foi palco de cinema ao ar livre e no dia

5 de um espectáculo de música celta. No dia 7, teve lugar na Igreja Matriz um concerto pela "Orquestra do Norte". Nos dias 7, 8 e 9, realizou-se a tradicional "Maratona de Futsal Cidade de Chaves", que vai já na 15ª edição.

Dois dos momentos altos da programação foram a atribuição de condecorações municipais e a inauguração da exposição "Festimage - Festival Internacional da Imagem", que exhibe até 31 de Julho, no Centro Cultural de Chaves, os 50 trabalhos mais votados pelo público. Os festejos terminaram com o tradicional fogo de artifício, na Alameda de S. Roque.

Reunião de Câmara em Sanfins da Castanheira

No passado dia 17 de Agosto, teve lugar na Junta de Freguesia de Sanfins da Castanheira, a reunião ordinária pública da Câmara.

A sessão foi deslocalizada para aquele local no âmbito de uma política de descentralização que a Autarquia tem vindo a seguir de forma a permitir a participação dos munícipes. Na mesma reunião, foi entregue ao empreiteiro a obra da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Santa Cruz / Sanfins da Castanheira.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição:	Câmara Municipal de Chaves
Periodicidade:	Mensal
Direcção:	João Batista - Presidente da Câmara
Coordenação:	Gabinete de Protocolo e Comunicação
Impressão:	Gráfica Sinal de Esperança
Tiragem:	20 000 exemplares
Depósito Legal:	197465/03
ISSN	1645-7528
	Distribuição gratuita

Abertura da Concessão SCUT do Interior Norte
A24/IP3 - Lanço Chaves (Fronteira) / Pedras Salgadas

Inaugurado lanço de 35 quilómetros entre a fronteira de Chaves e Pedras Salgadas



O primeiro-ministro, José Sócrates, inaugurou, no dia 15 de Julho, um lanço de 35,7 quilómetros da auto-estrada 24 (A24) entre a fronteira de Chaves e Pedras Salgadas (Vila Pouca de Aguiar), um investimento de 147 milhões de euros. Chaves está, assim, cada vez mais perto do litoral.

Assim, a ligação por auto-estrada entre a fronteira de Chaves e Viseu está mais próxima. Trata-se de um investimento considerado fundamental para o desenvolvimento do interior, que, quando ficar completo, em Julho 2007, colocará Chaves a uma hora e meia de Viseu e deverá reduzir significativamente (em cerca de 60%) a taxa de sinistralidade rodoviária nas estradas nacionais. Nessa altura, “o país fará justiça com a região transmontana”, sublinhou José Sócrates.

Para o Primeiro-ministro, “Trás-os-Montes entra agora na era das auto-estradas. É um momento histórico para a região, que não pode ficar para trás no que diz respeito às auto-estradas”, salientando o que a mobilidade representa em termos de

competitividade. José Sócrates realçou ainda a “contribuição deste investimento para a segurança rodoviária”, que “salva vidas e reduz a sinistralidade”.

Por uma questão de “justiça para com a região”, Sócrates garantiu que “não haverá portagens nesta via, uma forma de o Estado ajudar Trás-os-Montes a desenvolver-se”.

Por sua vez, para o Presidente da Câmara, João Batista, a inauguração da nova via “é a concretização de um desejo de décadas e um acto de justiça, com um atraso de séculos”. “Este investimento do Governo não é uma dívida, mas sim o pagamento de uma dívida histórica que o país tem para com o interior”, salientou.

Dando como exemplo os rios, o autarca flaviense espera que haja uma “contra-corrente em direcção ao interior”, apelando a vários eixos de desenvolvimento da região: os serviços de saúde, a questão do ensino superior, referindo-se à transformação da Escola Superior de Enfermagem em Escola Superior de Saúde e a sua inclusão na rede de ensino público, entre outros que João Batista espera que se concretizem.

Para o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Mário Lino, este investimento representa um “extraordinário passo em frente no futuro desta região” e contribuirá para “alargar definitivamente os horizontes de uma região marcada pela interioridade e pelo isolamento”, manifestando-se seguro que “esta auto-estrada vai ter um impacto muito positivo na economia da região”.



Com a abertura ao tráfego dos quase 36 quilómetros dos lanços E2+E3: Pedras Salgadas / Chaves (Fronteira), haverá agora cerca de 126 quilómetros da A24 em funcionamento.

A abertura deste lanço irá proporcionar maior comodidade e segurança na viagem Pedras Salgadas e Vila Verde da Raia, cuja ligação era assegurada pela EN2.

Em Novembro, estará concluído o troço E1, entre Pedras Salgadas e Falperra (Vila Pouca de Aguiar), mais 18,6 quilómetros. Os restantes 11 quilómetros da A24 estarão concluídos em Junho de 2007.

De referir que os lanços E2 e E3: Pedras Salgadas / Chaves (fronteira) atravessaram os concelhos de Chaves e de Vila Pouca de Aguiar. A topografia acidentada e a natureza do terreno dificultaram bastante a construção deste troço, o que implicou a afectação de um número considerável de equipamentos e meios humanos.

No período de dois anos foram executados 35,5 quilómetros de auto-estrada, dos quais cerca de 1983 m são em viadutos; 6.422.000 m³ de terraplenagem; 1.004.000 m² de área pavimentada e cinco nós de ligação.

A primeira integrada no Projecto Portugal Logístico

Inaugurada Plataforma Logística

Primeiro-ministro e Ministro das Obras Públicas elogiaram “visão estratégica” do Município



O Primeiro-ministro inaugurou ainda, no dia 15 de Julho, a Plataforma Logística Internacional do Vale do Tâmega, um dos principais equipamentos do Parque Empresarial de Chaves, que inclui também uma zona industrial, um mercado abastecedor e um edifício para a Iniciativa de Dinamização Empresarial.

Esta estrutura é uma das quatro plataformas transfronteiriças incluídas na rede nacional de plataformas logísticas - 11 no total - e é a primeira do país a ficar concluída.

Durante a cerimónia de inauguração, tanto o Primeiro-ministro como o Ministro das Obras Públicas destacaram a importância deste investimento para o desenvolvimento da região e do país, elogiando a “visão estratégica” deste Município, ao projectar esta estrutura antes mesmo do Projecto Portugal Logístico”.

O Ministro das Obras Públicas, Transportes

e Comunicações realçou o facto de esta ser a primeira Plataforma integrada no Plano Portugal Logístico (apresentado em Maio), um projecto em rede, através do qual todas as plataformas logísticas trabalharão de uma forma coordenada. Mário Lino destacou a “visão clara” deste executivo, ao perceber o que são hoje investimentos estratégicos para o desenvolvimento da região e do país. No entender do governante, este investimento “reúne todas as condições para ser um sucesso”.

José Sócrates felicitou a actual Câmara pelos investimentos que tem realizado, referindo-se à Plataforma Logística e “à qualidade de vida urbana”, mostrando-se convencido que esta autarquia “vai dar tudo para que Chaves possa estar na primeira linha do desenvolvimento económico”.

Segundo o Presidente da Câmara, o Parque Empresarial traduz a “capacidade dos flaviense em transformar ideias em

projectos e projectos em obras”, que “mostram iniciativa de acção, utilizando de forma eficaz os escassos recursos disponíveis”. Com este investimento, “estamos a promover o investimento local, mas na sua perspectiva global”, salientou o autarca, adiantando que “o Município está disponível para participar e acolher todas as oportunidades”.



Plataforma logística

Empreendimento esboçado em função da estratégia da rede logística nacional/internacional, beneficiando das relações funcionais que serão estabelecidas no Noroeste Peninsular em função da acessibilidade gerada pelo A24;

Situa-se numa zona de fronteira (a 12 km da A52 – Autovia das Rias Baixas/Verin) e junto ao nó da auto-estrada (A24), o que lhe permite uma fácil ligação a toda a rede de auto-estradas de Portugal e Espanha.

Ponto nodal no processo de circulação das mercadorias, onde é possível executar várias funções – directas ou complementares, consubstanciando os seguintes sectores: Parque Logístico Multifuncional; Centro de Transportes de Mercadorias; Centro de Transferência Modal (porto seco); Zona de Serviços e Apoio; Parque de Estacionamento de Pesados e Ligeiros.

Parque Industrial de Chaves

Empreendimento financiado no contexto do Pacto de Desenvolvimento do Alto Tâmega, para apoio ao acolhimento empresarial e à actividade produtiva nesta região. Ocupa uma área aproximada de 200 hectares. Estão disponíveis, desde já, 10 hectares de lotes infra estruturados (rede de gás natural, telecomunicações, electricidade, água, águas residuais e recolha de lixo). Inclui uma área de serviços de apoio às pessoas (restauração, lazer, serviços sociais, hotelaria), às empresas (serviços de consultoria, serviços bancários, seguros, correios) e aos veículos (estação de serviços, posto de abastecimento de combustível, serviços oficinais).

Mercado Abastecedor da Região de Chaves

Empreendimento que pretende oferecer um conjunto de produtos e serviços de qualidade, autenticidade e genuinidade aos actuais e potenciais clientes, renovando a imagem tradicional do Mercado e projectando-o na Região como pólo de referência no abastecimento de produtos agro-alimentares frescos. Trata-se, pois, de um moderno centro logístico, especializado na comercialização de produtos agro-alimentares frescos (hortofrutícolas, carnes e charcutaria, etc.), produtos alimentares não perecíveis e flores, bem como produtos não alimentares; Destinado ao comércio grossista de produtos alimentares e à prossecução de outras actividades complementares. este equipamento é composto por um edifício de mercado com 2.000 m² de área coberta e por três edifícios de entreposto com áreas entre 4.950 m² e 3.850 m².

Edifício Inditrans - Iniciativa de Dinamização Transfronteiriça

Esta infra-estrutura albergará a direcção e corpo técnico da Comunidade Territorial de Cooperação do Vale do Tâmega, comunidade que integra municípios portugueses e ayuntamientos espanhóis (galegos).

Nova Biblioteca inaugurada pelo Primeiro-ministro e Ministra da Cultura

Depois da inauguração do troço da A24 e da Plataforma Logística, José Sócrates e a Ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, inauguraram, no mesmo dia, a nova Biblioteca Municipal de Chaves.



A quando da inauguração do novo equipamento que abriu as suas portas com uma exposição do pintor flaviense Nadir Afonso o Primeiro-ministro e a Ministra receberam o cartão de leitor da Biblioteca.

O total da empreitada - edifício e exteriores - rondou os 2,5 milhões de euros, dos quais 800 mil foram comparticipados pelo Instituto Português dos Livros e Bibliotecas.

A funcionar no antigo quartel dos Bombeiros, em

pleno centro da cidade (Praça General Silveira) a nova Biblioteca oferece, além dos tradicionais serviços - seccionados consoante se trate de público infantil, juvenil ou adulto - espaços dedicados às novas tecnologias, disponibilizando 20 computadores ligados à Internet.

Outra das novidades deste equipamento é uma sala polivalente, que irá ser utilizada, sobretudo, para exposições e conferências.



Concelho de Chaves aposta em obras de envergadura

O Município continua a ser uma referência no panorama do desenvolvimento regional. A comprovar este facto estão as diversas obras que, neste momento, decorrem simultaneamente por todo o concelho, no sentido de o dotar com infra-estruturas modernas, polivalentes e geradoras de riqueza

e melhor qualidade de vida para as populações, aproveitando as potencialidades locais.

Essas obras, que estão a decorrer a bom ritmo e dentro em breve irão impulsionar de forma considerável a economia, o progresso e o desenvolvimento do

concelho de Chaves, foram alvo, no passado dia 7 de Agosto, de uma visita do Presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelo Vice-presidente e o Director do departamento de obras municipais, que se inteiraram do andamento das mesmas.

ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

A visita teve início no Largo do Arrabalde, onde estão a ser efectuadas Escavações Arqueológicas em Área, depois de serem encontrados alguns vestígios arqueológicos nas primeiras sondagens efectuadas para a construção de um parque de estacionamento naquele local. Nessas duas pesquisas já efectuadas, os vestígios arqueológicos indiciam um grande valor patrimonial. Para avaliar se os vestígios são pontuais ou extensivos a toda a área, a Câmara Municipal está a realizar uma escavação total em área. Após a conclusão dos trabalhos, será em conjunto com o IPPAR e o IPA, ponderada a eventual musealização dos achados arqueológicos.



LIGAÇÃO A24

Outro projecto de grande importância é a execução da "Circular Externa de Chaves", ou seja, o futuro Nó de Ligação Chaves Centro (A24) e ao Casino. Actualmente, a obra está em fase de terraplanagens, prevendo-se que fique concluída até ao próximo mês de Novembro.



CENTRO DE SAÚDE Nº1

O Centro de Saúde nº1 de Chaves vai ser ampliado. Na reunião camarária do passado dia 17 de Agosto, foi aprovada a adjudicação definitiva desta obra. A empreitada foi entregue à empresa "Santana & C.ª, S.A", pelo valor de 477 mil euros, prevendo-se que fique concluída no prazo de oito meses.

O projecto de execução tem como objectivo o alargamento do Centro de Saúde e área de estacionamento, consistindo na ligação ao corpo existente através de uma galeria/circulação, formando assim dois pátios interiores.

A empreitada contempla uma área de ampliação de 641 m2 (área bruta de construção), na qual ficará instalado um edifício autónomo, mas interligado ao existente, que incluirá diversas salas de tratamentos, gabinetes médicos, gabinetes de enfermagem, salas de reunião e formação, entre outras. Além da ampliação, a obra prevê também a criação de mais 30 lugares de estacionamento público na envolvente daquela unidade de saúde.



www.chaves.pt
mais e melhor informação

NOVO
ENDEREÇO

para promover o desenvolvimento do Município

MERCADO MUNICIPAL

A Autarquia está também a levar a cabo as obras de ampliação e remodelação do Mercado Municipal de Chaves, designadamente a execução de uma cobertura do espaço exterior e o arranjo da sua envolvente e acessos, onde actualmente se realiza a feira semanal. Até à data, foi feito o pavimento em betuminoso, a cobertura em estrutura metálica (com chapas térmicas e clarabóias) e ainda colocadas 213 bancadas em madeira para os vendedores daquele espaço comercial. Estão igualmente a ser efectuados os trabalhos de acesso ao mercado, bem como uma nova vedação.



OBRAS NA MURALHA

Depois de retomadas as obras na Muralha do Baluarte do Cavaleiro, no passado mês de Junho, os trabalhos estão a decorrer de acordo com o previsto. Já foi realizado o reforço da fundação e a abertura das valas, para a execução dos drenos (que fazem a condução das águas pluviais). A decorrer estão também os trabalhos de elevação da Muralha.



CASINO DE CHAVES E HOTEL

Na reunião de Câmara do passado dia 3 de Agosto, o executivo autorizou o licenciamento da operação de loteamento do Casino da Zona de Jogo de Vidago-Pedras Salgadas e Hotel de apoio.

Na mesma reunião, o executivo concordou, ainda, com a celebração de um Protocolo entre o Município de Chaves e a "Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A", para a construção do referido equipamento, na freguesia de Valdanta.



PARQUE DE ESTACIONAMENTO NA RAPOSEIRA

Em andamento estão também os trabalhos para a execução de um Parque de Estacionamento no Largo da Raposeira, com capacidade para 80 lugares, prevendo-se que fique concluído já em finais de Setembro.



MURALHAS DO FORTE DE S. NEUTEL

A autarquia vai também realizar obras de reabilitação das muralhas e arranjo paisagístico da área envolvente ao Forte de São Neutel, mais uma empreitada no âmbito do programa Polis.

Na última reunião de câmara, foi autorizada a adjudicação definitiva desta obra à firma "Telhabel Construções, S. A", pelo valor de 1 milhão e 60 mil euros,

SEDE DA LIGA DOS COMBATENTES

Na reunião camarária de 6 de Julho, o executivo autorizou a adjudicação da empreitada no edifício destinado à "Sede da Liga dos Combatentes" situado no Terreiro da Cavalaria, em Chaves, à empresa "João Manuel da Silva Teixeira". Neste momento, a obra já se encontra em execução.

O valor base para a referida obra é de 55 mil euros, com um prazo de execução de quatro meses.

EDITAL N.º 82/2006

António Cândido Monteiro Cabeleira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz saber que, de acordo com a deliberação tomada pelo Órgão Executivo Camarário, em 2006-07-20, fica, por este meio, notificada Maria da Glória Alves da Silva, proprietária do imóvel, sito na Rua do Rego, Freguesia de Soutelinho da Raia, concelho de Chaves, nos termos e para os efeitos do n.º 4, do art. 89º, do DL n.º 555/99, de 16 de Dezembro e ulteriores alterações, e no art. 91º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Assim, Maria da Glória Alves da Silva deverá, dentro do prazo de 15 dias contados do dia seguinte à afixação do presente edital, proceder aos trabalhos de demolição constantes do relatório pericial elaborado pela competente Comissão Técnica de Vistorias Municipal, tudo isto conforme documento que se anexa.

Mais fica notificada que decorrido o referido prazo sem que se mostre, voluntariamente, cumprida a ordem administrativa praticada demolição pode a Câmara Municipal tomar posse administrativa do imóvel em questão para lhe dar execução imediata por conta da proprietária do mesmo, tudo isto nos termos do disposto art. 91º, do DL n.º 555/99, de 16 de Dezembro e ulteriores alterações.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias, Técnica Superior Jurista, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 24 de Julho de 2006

Na Ausência do Sr. Presidente da Câmara
O Vice-Presidente

(Arq. António Cabeleira)

Ministro da Administração Interna visitou Centro Aéreo de Vidago



O Ministro da Administração Interna, António Costa, esteve de visita, no passado dia 9 de Agosto, ao Centro Aéreo de Vidago, onde se encontra sediado um dos dois Grupos de Intervenção, Protecção e Socorro (GIPS) do distrito, equipas criadas pela GNR

para fazer as primeiras intervenções em caso de incêndio.

O membro do Governo apelou para se evitarem comportamentos de risco, já que a maioria dos incêndios em Portugal tem origem negligente.

De acordo com o comandante operacional do GIPS de Vidago, esta unidade é aquela que, a nível nacional, registou um maior número de saídas. Depois, visitou as instalações e reuniu, à porta fechada, com alguns responsáveis distritais no que toca ao combate de incêndios.

EDITAL Nº 81 /2006

António Cândido Monteiro Cabeleira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que, por deliberação do executivo camarário tomada em sua reunião ordinária realizada no pretérito dia 01 de Junho de 2006, devidamente sancionada pelo órgão deliberativo municipal, em sua sessão ordinária do dia 28 de Junho de 2006, foi aprovada a proposta n.º 45/GAP/2006, consubstanciada na "Alteração ao Regulamento da Urbanização e da Edificação e Tabelas de Taxas devidas pela realização de operações urbanísticas", mantendo-se inalteráveis todos os artigos do aludido Regulamento, acrescentando a tabela anexa - Quadro XXII sob a epígrafe "Estabelecimentos Industriais Tipo 4", conforme abaixo se transcreve:
Tabela Anexa

Quadro XXII Estabelecimento industriais Tipo 4

1 - Apreciação dos pedidos de aprovação dos projectos de construção e de alteração de estabelecimentos industriais	€75
2 - Vistorias em estabelecimentos industriais	
a) Vistorias relativas ao processo de licenciamento ou resultantes de qualquer facto imputável ao industrial, incluindo a emissão da respectiva licença de exploração industrial	€100
b) Vistorias para a verificação das condições do exercício da actividade ou do cumprimento das medidas impostas nas decisões proferidas sobre as reclamações e recursos hierárquicos	€100
c) Vistorias para a verificação do cumprimento das medidas impostas aquando da desactivação definitiva do estabelecimento industrial	€100
d) Vistorias de reexame das condições de exploração industrial	€100
e) Repetição da vistoria para verificação das condições impostas	€100
f) Averbamentos da transmissão da licença de exploração	€100
g) Desselagem de máquinas, aparelhos e demais equipamentos	€50

Para constar, e inteiro conhecimento de todos se publica, durante cinco dias, o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias, Técnica Superior de 2ª Classe, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 19 de Julho de 2006

Na Ausência do Presidente da Câmara
O Vice-Presidente

(Arqt. António Cabeleira)

Para apoiar com eficácia o idoso

Município e Centros de Saúde desenvolvem Projecto inovador de Caracterização dos Idosos do Concelho

Verificar a dependência dos idosos do concelho de Chaves e tentar encontrar a melhor solução para as suas dificuldades, é o objectivo prioritário do Projecto de “Caracterização do Grau de Dependência de Idosos”, uma iniciativa que está a ser desenvolvida pela Câmara Municipal, Centros de Saúde de Chaves, autoridade de saúde local e EMET Associação de Solidariedade Social.

O objectivo deste estudo - que teve início em Março - é conhecer a realidade das condições de vida e de saúde deste segmento populacional, que no concelho é muito representativo no território rural. Tem, ainda, como finalidade fornecer dados concretos sobre a autonomia e/ou dependência do idoso no contexto real de vida, com vista a garantir a adopção às melhores políticas para as faixas etárias no topo da pirâmide demográfica.



Neste contacto com os idosos, porta a porta, nas freguesias rurais do concelho (com prioridade para as mais distantes), é preenchido um formulário para colher diversas informações, tais como: o tipo de família a que

pertencem, a sua escolaridade, se tem médico de família, se frequenta o centro de saúde e como se desloca até lá, se tem ou não apoio domiciliário, as condições habitacionais, a actividade laboral, o seu rendimento

familiar, entre outros. Posto isto, a técnica de saúde define quais as necessidades e prioridades da pessoa (sempre com mais de 65 anos) e faz a orientação.

Sempre que seja identificado qualquer problema no idoso, que

necessite de intervenção rápida, será de pronto sinalizado. Assim como todos os idosos com grau de dependência elevado nos autos cuidados, serão imediatamente referenciados à enfermeira ou médico de família.

Até ao momento, já foi realizado o levantamento nas seguintes aldeias: Travancas, Argemil, S. Cornélio, S. Vicente, Sigirei, Aveleda, Roriz, Cimo de Vila da Castanheira, Dadim, Sanfins, Santa Cruz, Mosteiro, Parada, Polide, Tronco, Soutelinho da Raia, Castelões, Calvão, Couto e Agrela.

De salientar que este trabalho de cooperação entre as instituições locais será actualizado anualmente.

Evento contou com a participação de mais de 4 mil pessoas

X Encontro de Idosos do concelho de Chaves superou expectativas

O “X Encontro de Idosos do Concelho de Chaves”, promovido pela autarquia flaviense, no passado dia 25 de Junho, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa Idosa, superou todas as expectativas da organização.

O Jardim Público foi o palco do evento, que acolheu mais de 4 mil idosos, tendo ultrapassado o número de participantes dos anos anteriores. Do programa constou animação, música, almoço convívio e entrega de lembranças alusivas ao evento.

Esta iniciativa - que contou com o apoio das Juntas de Freguesia de Chaves, Santa Casa da Misericórdia, Escola Superior de Enfermagem, Bombeiros Voluntários Flavienses, Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, Casa de Santa Marta e Delegação de

Chaves da Cruz Vermelha Portuguesa - pretendeu, entre outros aspectos, potenciar uma grande dinâmica relacional, com especial destaque para a partilha de histórias de vida, reencontros de amigos e experiências comuns.

Trata-se, para a Autarquia flaviense, de “um importante instrumento de combate ao problema da solidão e isolamento vivido por uma parte da população

idoso do concelho e facilmente comprovado pelo número, cada vez maior, de participantes neste encontro”.



Município investe cerca de 500 Intervenções significativas nos edifícios escolares

Após o acordo entre o Ministério de Educação, o Município de Chaves e os três Agrupamentos de ensino do concelho - e após ampla informação e discussão com os agentes educativos e responsáveis das Freguesias - foi aprovada pelo Conselho Municipal de Educação, executivo camarário e pela Assembleia Municipal a Reorganização da Rede Escolar no concelho.

Esta reestruturação consiste na suspensão de 39 escolas do 1º ciclo (com menos de 10 alunos), ficando em actividade 43 estabelecimentos de ensino.

De salientar que as 39 escolas que irão ser suspensas terão, obrigatoriamente, uma finalidade de âmbito social, cultural e recreativo, de acordo com os interesses conjugados entre a comunidade local e a edilidade. Estando concluída a Carta da Rede Social, estes equipamentos de ensino deverão, a curto prazo, ser enquadrados nas necessidades previstas nesse documento.

Deste modo, o novo ano lectivo irá acolher aproximadamente 1500 alunos nas 43 escolas do 1º ciclo do concelho, sendo que 18 são de acolhimento, isto é, estabelecimentos de ensino que irão receber os alunos provenientes das escolas que foram suspensas. Os alunos das escolas suspensas representam 12 % do total.

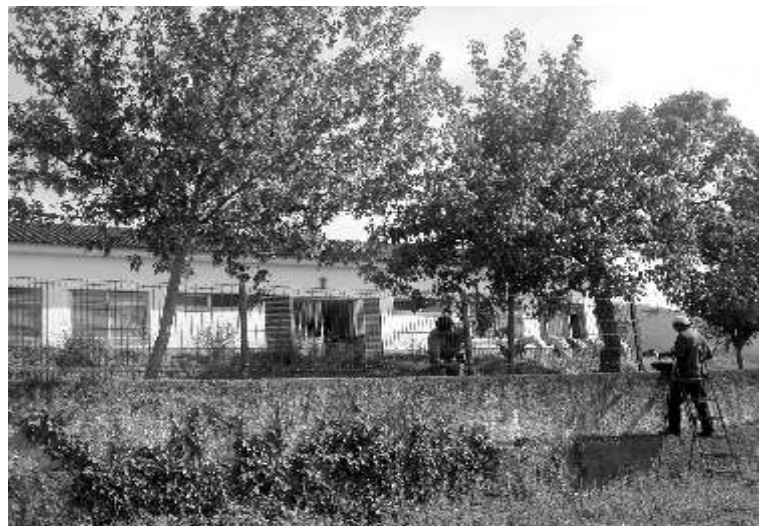
Para que o novo ano escolar se inicie nas melhores condições físicas e

pedagógicas, é preocupação da Câmara Municipal proceder a um investimento significativo nestes estabelecimentos.

Neste sentido, foi elaborada uma candidatura ao Ministério da Educação - em estreita colaboração com os três Agrupamentos - na qual foram diagnosticadas as intervenções prioritárias a realizar. Essa candidatura foi aprovada, não obstante, com uma verba insuficiente para fazer face às necessidades previstas, o que se traduz num grande investimento por parte da Autarquia, que está a reunir todos os esforços para que o novo ano escolar tenha início com as obras terminadas, disponibilizando, todos os recursos para o efeito, assim:

- Estão a ser realizadas obras de melhoramento em diversos estabelecimentos (escolas de funcionamento normal e algumas de acolhimento), através dos próprios serviços municipais, que tem no terreno duas equipas de trabalho, uma delas de reparações e a outra de intervenções mais significativas. No final do ano lectivo, foi também solicitado apenas às escolas que iriam funcionar normalmente um relatório de necessidades de intervenção física. O valor global destas obras ultrapassa os 100 mil euros.

- Depois de aberto concurso público, foram adjudicadas obras em 10 escolas, cujos valores rondam os 250 mil euros. Estes melhoramentos consistem na reparação de telhados, pinturas interiores e exteriores, arranjos nas casas de banho, substituição das janelas por alumínio e



vidro duplo, arranjos exteriores, vedação, entre outros.

- Quanto ao mobiliário e

equipamento pedagógico/didáctico, também será reforçado, através da aquisição de novos materiais.

mil euros nas escolas do 1º ciclo

Aquisição de modernos equipamentos didáctico-pedagógicos

Ainda na perspectiva de melhorar as condições de ensino/aprendizagem, a Autarquia está empenhada no apetrechamento das escolas com equipamentos modernos e facilitadores de melhores aprendizagens. Neste sentido, vai reforçá-las com mais equipamento informático, proveniente das escolas suspensas, no âmbito de uma candidatura apresentada anteriormente ao PRODEP.

No que respeita ao mobiliário, as escolas serão igualmente dotadas de novos equipamentos (mesas, cadeiras, armários, mini-bibliotecas, entre outros). Este investimento ronda os 50 mil euros.

Refeições nas Escolas

A CMC continuará e reforçará o fornecimento de refeições a todos os alunos transportados e analisará os pedidos solicitados pelos restantes alunos. Neste sentido, já elaborou uma candidatura internacional - dado o volume de verbas envolvidas - para a prestação do serviço de refeições, sendo uma empresa credenciada e certificada a assumir a responsabilidade da confecção e distribuição das mesmas.

De referir que este serviço cumpre toda a legislação prevista na lei, ficando também sujeito a uma fiscalização da administração central e avaliado, permanentemente, pelos técnicos da Autarquia e das próprias escolas. Trata-se de um investimento de aproximadamente 86 mil euros (34.278 refeições

previstas).

Transportes Escolares

Tendo em conta a necessidade de deslocação dos alunos das localidades onde as escolas foram suspensas, a CMC elaborou um plano que reúne todas as condições para assegurar o transporte dessas crianças. Os circuitos previstos nunca excederão os 30 minutos e os alunos serão transportados de acordo com a nova legislação em vigor, nomeadamente nas condições de segurança.

Esse transporte será assegurado pelos meios da Autarquia, bem como em sistema de aluguer a transportadores particulares e a uma empresa especializada.

Também no que diz respeito à deslocação das crianças, a Autarquia reuniu esforços, no sentido de minimizar os efeitos negativos do transporte, nomeadamente através do desdobramento de circuitos, para que a duração seja a menor possível e nas melhores condições.

Apoio aos Agrupamentos

Tal como em anos anteriores, a Câmara vai atribuir um conjunto de apoios aos três Agrupamentos (Nadir Afonso, Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e de Vidago), destinados preferencialmente ao 1º ciclo, no sentido de tornar possível e engrandecer os projectos educativos dos respectivos Agrupamentos:

Auxílios económicos

Directos: 40€ por aluno do escalão A; 20€ por aluno do Escalão B.

Expediente e Limpeza: Turmas de 10 a 15 alunos - 200€; de 16 a 20 alunos - 228€; turmas com mais de 21 alunos - 256€.

Tinteiros: 40€ por tinteiro; 1º ciclo - 1 tinteiro para salas até 15 alunos; 2 tinteiros para salas com mais de 15 alunos; Pré-escolar - 1 tinteiro por sala de Jardim de Infância.

Aquecimento: 375€ por sala de aula.

Despesas de Carnaval: 2,5€ por cada aluno.

Outras despesas - aquisição de gás e funcionamento de salas extras (refeições e actividades extra curriculares): 5 100€.

Apoio a actividades extra curriculares: 6€ por cada aluno do 1º ciclo e pé-escolar; 2 500€ por Agrupamento e 1 500€ por cada escola secundária.

No início do novo ano escolar, tal como já é habitual, será apresentado (em reunião específica) a todos os estabelecimentos de ensino, um conjunto de actividades que a Autarquia realiza, com especial destaque para o Projecto "Chaves Cidade Educadora", o Programa "Viver a Escola", diversas actividades de enriquecimento curricular, o "Desfile de Carnaval", "Dia da Floresta" e "Dia da Criança", o Projecto "Universidade Júnior", a homenagem aos professores aposentados, o "Fórum da Educação" e a "Festa de Encerramento do Ano Escolar". Estas actividades poderão ser enquadradas nos

projectos educativos das respectivas escolas.

Actividades de enriquecimento curricular

No âmbito de um despacho do Ministério da Educação, a Câmara, também em colaboração com os Agrupamentos, apresentou ainda uma candidatura, a qual prevê várias actividades de enriquecimento curricular nas áreas do ensino do inglês, ensino da música e actividades físicas e desportivas. Este projecto engloba todos os alunos do 1º ciclo, tornando possível que a escola cumpra o objectivo "Escola a Tempo Inteiro", permitindo assim a sociabilização e a igualdade de oportunidades a todos. Este projecto vai englobar um conjunto de recursos humanos e pedagógicos, coordenados pela Divisão de Educação e Desporto da CMC, em estreita colaboração com os três Agrupamentos.

ão, ainda, ser implementados dois projectos da responsabilidade da Autarquia, no âmbito de uma candidatura apresentada ao Programa "Ciência Viva", de forma a tornar o ensino mais experimental e, conseqüentemente, mais enriquecedor.

Para os alunos do pré-escolar, continuará a ser concretizado o Projecto "Viver a Escola", nomeadamente na actividade "Adaptação ao Meio Aquático", "Quinta Biológica", Pavilhão e "Biblioteca Infantil", agora na nova Biblioteca.

Mais umas Férias Desportivas Municipais "Verão 2006"



De 3 de Julho até ao próximo dia 25 de Agosto, o Município promove mais umas "Férias Desportivas Municipais - Verão 2006", para crianças e jovens com idades compreendidas entre os 4 e os 15 anos. As actividades têm lugar nas instalações desportivas de Chaves e Vidago, das 10h00 às 12h30.



A Câmara proporciona assim aos jovens as mais diversas modalidades desportivas, em espaços fechados e ao ar livre, em contacto com a natureza. Desde a natação e a canoagem, passando pelo atletismo, futsal, voleibol, andebol, hóquei de sala, rugby até à ginástica aeróbica, etc. Uma diversidade de actividades ao dispor dos jovens do concelho.

Recorde-se que em período de férias lectivas, a Câmara tem proporcionado

aos jovens do concelho, mais um conjunto de actividades desportivas, de lazer e de formação desportiva, com o objectivo de ocuparem os seus tempos livres, com actividades desportivas, assumindo estas um papel determinante na formação e desenvolvimento harmonioso dos jovens.

As inscrições ainda estão abertas. Os interessados deverão dirigir-se ao Centro Cultural de Chaves (Divisão de Educação e Desporto).



Actividades para todos os gostos durante a "3ª Semana do Desporto Flaviense"

Pelo terceiro ano consecutivo, o Município promoveu a "3ª Semana do Desporto Flaviense".

O Jardim do Tabolado e outros espaços desportivos do concelho foram o palco do maior evento desportivo realizado no concelho, pela diversidade das actividades e pela qualidade das mesmas. Foram realizadas diversas actividades desportivas, nomeadamente corridas, uma prova de perícia automóvel, animação com insufláveis, futebol, volei, play gym, aulas de hip hop, natação, canoagem, aulas de mergulho, karate,

escalada, slide, rappel, aulas de aerodance, dody combat, entre outras actividades.

A Autarquia está empenhada em apostar no desporto, de forma a que as pessoas ocupem os seus tempos livres de uma maneira saudável e que as práticas desportivas comecem a fazer parte do quotidiano dos flavienses. Esta iniciativa pretende, igualmente, motivar as associações desportivas locais.

Reforçada vigilância das florestas com jovens voluntários



No âmbito de uma candidatura ao Projecto "Voluntariado Jovem para as Florestas" - do Instituto Português da Juventude - o Município de Chaves tem, desde dia 1 de Julho, 20 jovens localizados em pontos estratégicos (anteriormente definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios), para vigiar a área florestal do concelho de Chaves. Prevenir é o objectivo prioritário desta iniciativa, que decorre até ao dia 30 de Setembro.

Os jovens com idades compreendidas entre os 18 e 30 anos efectuam uma vigilância diária de 11 horas, efectuando cada turno 5h30m.

Todos os interessados que queiram aderir ao projecto,

para dar o melhor de si na prevenção de incêndios, deverão contactar o Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Chaves (sedeado na Divisão do Ambiente e Serviços Urbanos) ou através do telefone **276 333 149**.

